

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Brasil jogará uma vez em Brasília na Copa do Mundo Feminina. A partida válida pela terceira rodada, em 4 de julho, pode definir a colocação da Seleção para as oitavas. Arthur Elias deseja um amistoso na capital

Save the date



Breno Fortes/CB/D.A. Press

MARCOS PAULO LIMA

inaugurada em 2013, a segunda versão do Mané Garrincha recebeu nove jogos da Seleção feminina em 13 anos. A recompensa por ser a casa do Brasil é uma partida na fase de grupos da Copa do Mundo em 2027. E olhe lá! O **Correio** apurou que houve uma queda de braço com Belo Horizonte pelo direito de receber o jogo válido pela terceira rodada do Grupo A, em 4 de julho. A Fifa oficializou a vitória candanga contra o Mineirão no anúncio da distribuição dos confrontos, ontem, na cerimônia da entidade máxima do futebol em Zurique, na Suíça.

Palco de eventos como o Torneio Internacional Feminino em 2013 e em 2014; e da despedida do Brasil contra o Chile em 2023, antes do embarque para a Copa do Mundo de 2023, a capital também ficou com o menor pacote de jogos da Copa do Mundo ao lado do Beira-Rio (Porto Alegre), Arena Fonte Nova (Salvador) e Arena Pernambuco (Recife): sete. No ranking das sedes, São Paulo conquistou 10. Entre eles, uma semifinal e a decisão do terceiro lugar.

Brasília receberá uma maratona de sete jogos em 19 dias: seis pela fase de grupos e apenas um na etapa de mata-mata. A cidade sairá de cena nas oitavas de final. Em 2014, na versão

masculina, deu adeus na vitória da Holanda por 3 x 0 contra o Brasil pelo terceiro lugar.

Havia o interesse em uma semifinal, mas dessa fase em diante o torneio será concentrado no Rio e em São Paulo. O **Correio** apurou que, diante da negativa, o DF pediu a compactação do calendário de partidas na cidade até as oitavas de final — e foi atendido pela Fifa.

O técnico Arthur Elias pretende mandar pelo menos um amistoso em Brasília antes da Copa. “Não jogamos ainda no Mané Garrincha (sob a gestão dele), quem sabe a gente possa também fazer algum jogo amistoso lá antes da Copa, ainda mais definindo que é o estádio da primeira fase. Acho importante a Seleção do nosso país jogar na nossa capital também”, defendeu. Em 2023, Pia Sundhage comandava o Brasil na goleada por 4 x 0 contra o Chile.

O jogo único do Brasil na Copa no Mané será em um dia nobre, domingo, e tem que ser festejado. Há 10 anos, a Seleção feminina sequer passou por Brasília no torneio dos Jogos Olímpicos do Rio-2016. Liderados por Neymar, os homens jogaram duas vezes na principal arena do DF. Marta teve até o nome gritado no Mané em protesto da torcida contra os empates por 0 x 0 contra a África do Sul e o Iraque. “Olê, olê, olê, olá, Marta”, gritavam.

Não há possibilidade de o Brasil jogar em Brasília nas oitavas de final. O privilégio na fase de mata-mata ficará com Fortaleza, Belo Horizonte, São Paulo e Rio. Os destinos dependem da colocação verde-amarela na fase de grupos. Em primeiro, Castelão, Mineirão, Neo Química Arena e Maracanã. Em segundo, Mineirão, Castelão e Rio de Janeiro.

Brasília conta os dias para voltar a ter um time de volta na Série A1 do Brasileirão Feminino. O Minas pode subir neste sábado contra o Ação-MT, no Bezerrão. Arthur Elias defende mais investimento na capital. “Estimular o futebol de mulheres em Brasília, que tem times e projetos já há um tempo. Mas assim como todas as regiões, e quanto mais regiões a gente passar, é importante. O nosso Mané Garrincha, que tem esse nome em homenagem a um grande craque, é um ótimo estádio para se jogar também. Acho que estamos muito bem servidos, não só na primeira fase como em todos os estádios da nossa Copa.”

Formato

Disputada pela primeira vez em 1991, a versão feminina da Copa do Mundo é disputada por 32 seleções. Elas serão divididas no sorteio previsto para dezembro, provavelmente no Rio, em oito grupos com quatro

países. As duas melhores de cada chave avançam à etapa eliminatória, totalizando 16 equipes. Daí em diante, é “mata”, com oitavas de final, quartas, semifinais e a decisão do título.

Das 32 vagas, 18 estão preenchidas. O Brasil é o anfitrião. A América do Sul também classificou a Argentina e a Colômbia. A Ásia definiu Austrália, China, Japão, Coreia do Norte, Filipina e Coreia do Sul. Pela África, Argélia, Camarões, Malawi e Marrocos. Da Oceania, Nova Zelândia. A Europa tem quatro passaportes carimbados para Dinamarca, França, Alemanha e Espanha. Três campeões estão confirmados: Japão, Alemanha e Espanha. Restam três vagas via repescagem internacional, sete disponíveis para a Europa e quatro para seleções das América do Norte, Central e Região do Caribe.

A Fifa também definiu as datas da repescagem valendo três vagas no período de 24 de novembro a 5 de dezembro, com seis seleções: Taiwan, Uzbequistão, África do Sul, Gana, Equador e Papua Nova Guiné. Cada seleção disputará três partidas. As duas melhores vão se classificar para a fase final, de 23 de fevereiro a 6 de março. Venezuela, duas representantes da Concacaf e uma da Uefa acessarão diretamente a última fase. No fim, mais três bilhetes para a Copa serão preenchidos.

BASQUETE

A Seleção Brasileira masculina chegou a Brasília e treinou pela primeira vez, ontem, para o jogo de quinta-feira (27/8) contra a República Dominicana pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2027 no Catar. Dos 17 jogadores convocados pelo técnico Aleksander Petovic, 16 estão na cidade. O pivô Pini Silva pediu dispensa na véspera por motivos pessoais. Os ingressos para o confronto no Ginásio Nilson Nelson podem ser comprados no site tickzi.com.br.

Estádios

A distribuição dos jogos



Neo Química Arena (São Paulo)
10 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas
■ 1 nas quartas
■ 1 na semi e a decisão do 3º lugar



Maracanã (Rio de Janeiro)
9 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas quartas
■ 1 na semi e a final



Castelão (Fortaleza)
9 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 2 nas oitavas
■ 1 nas quartas



Mineirão (Belo Horizonte)
8 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas
■ 1 nas quartas



Mané Garrincha (Brasília)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas
■ 25/6, 27/6, 1/7, 4/7 (Brasil), 6/7, 8/7 e 13/7



Beira-Rio (Porto Alegre)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas



Arena Pernambuco (Recife)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas



Arena Fonte Nova (Salvador)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas

A ROTA DO BRASIL

Fase de grupos

O Brasil fará a partida de abertura da Copa do Mundo Feminina no Maracanã, em 24 de junho. Depois, irá jogar na Neo Química Arena, em São Paulo, no dia 29, e encerrará a primeira fase no Mané Garrincha, em Brasília, em 4 de julho.

Se passar em 1º no Grupo A

Caso avance em primeiro, o Brasil jogará as oitavas no Castelão, em Fortaleza; as quartas no Mineirão, em Belo Horizonte; a semi na Neo Química Arena; e a decisão no Maracanã.

Se passar em 2º no Grupo A

No caso de passar de fase com a segunda colocação, o Brasil jogará as oitavas em Belo Horizonte; as quartas em Fortaleza; e a semifinal e a final no Maracanã.

Bate-bola com...

ARTHUR ELIAS
Técnico da Seleção,
em entrevista à CBFTV

Calendário e tabela

Estamos nos aproximando da Copa e essa definição foi importante. A logística é favorável e vamos nos antecipar no planejamento da logística. Nossa meta é sempre se classificar em primeiro. É importante, porque nos dá um dia a mais para o jogo da semifinal e da final.

Abertura e final no Maracanã

Espero que depois da Copa seja mais comum a Seleção Feminina atuar no Maracanã, que é nosso estádio mais emblemático e conhecido mundialmente. Disputar o primeiro jogo ali é uma vantagem, porque, como o objetivo é chegar na final, quanto mais jogamos no estádio, mais testamos o gramado e a torcida.

Amistoso

Temos um plano de realizar um jogo antes da Copa no Maracanã. Quanto mais as atletas jogarem nos estádios que a gente vai atuar na Copa, melhor. E ainda

mais sendo o estádio da final, que é onde a gente quer chegar — vai trabalhar muito para isso. Claro que controlando a nossa expectativa e pensando especialmente jogo a jogo, para que a gente inicie a Copa no Maracanã e possa jogar a final lá também.

Volta a Itaquera

Sinto-me muito orgulhoso pela trajetória. Fiz uma história muito grande e importante para o futebol feminino brasileiro, o Corinthians tão vencedor como foi. Especialmente em Itaquera, foram só vitórias. Então as recordações são as melhores, tanto com o clube quanto com a Seleção. Vencemos adversários muito difíceis lá, então com certeza vai ser um segundo jogo também bastante especial.

Jogo da classificação

Vem obviamente na cabeça nesse momento essa história, mas no momento do jogo o nosso foco sempre é naquilo que temos que fazer, e fazer muito bem para vencer jogo a jogo. E o segundo jogo pode nos ajudar muito a já encaminhar a nossa classificação.